Brasília, biografia não autorizada

O livro “BRASÍLIA – Biografia não autorizada”, escrito por Feiz Nagib Bahmed e editado pelo Escritório de Histórias, tem como foco principal uma série de questionamentos referentes ao período de construção e transição da capital do país para Brasília. Para isso, a narrativa cria uma linha do tempo, na qual relata a partir da colonização portuguesa, perpassando pelo Brasil República até a construção da atual capital.

 Nenhum texto alternativo automÃ¡tico disponÃ­vel.

 Art 3º - Fica pertencendo à União, no planalto central da República, uma zona de 14.400 quilômetros quadrados, que será oportunamente demarcada para nela estabelecer-se a futura Capital federal. Parágrafo único - Efetuada a mudança da Capital, o atual Distrito Federal passará a constituir um Estado.¹

No decorrer da obra são explicados alguns dos motivos para a mudança citada, o fato de uma capital litorânea ser alvo fácil de ataques e invasões por parte de outros países, como Holanda e França. A busca por uma identidade independente e, também, a ocorrência de um surto de febre amarela na cidade do Rio de Janeiro, fez-se a necessidade da procura por um local com o clima mais saudável. Porém, todos os motivos apontados perderam a motivação com o tempo, inclusive o sonho profético de Dom Bosco.

A obra expõe também a visão do autor, que contesta o feito e o caracteriza como o maior equívoco da história do país. Feiz afirma em sua obra que se 20% do custo da construção fosse aplicado em ferrovias, estradas, saúde e educação, ao invés de edificá-la seria melhor para o país.